

# Educação



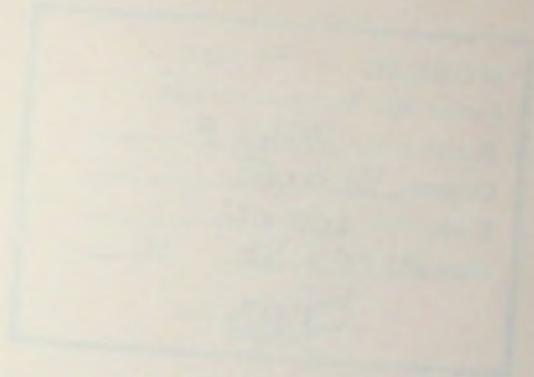
Programa Pré-Escolar

PRESIDENTE DA REPÚBLICA  
João Figueiredo

MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
Esther de Figueiredo Ferraz

PRESIDENTE DO MOBRAF  
Claudio Moreira

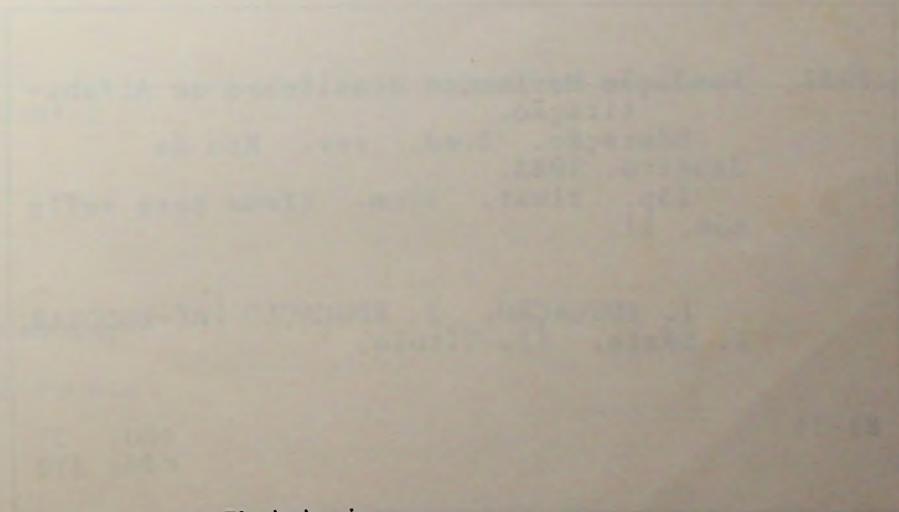
Ministério da Educação e Cultura - MEC  
Secretaria de Ensino de 1º e 2º Graus - SEPS  
Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização - MOBRAL



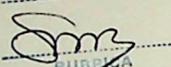
# EDUCAÇÃO

TEMA PARA REFLEXÃO Nº 1

2ª edição revista e aumentada



Rio de Janeiro  
1983

MOBRAL - SEDOC  
 Setor de Documentação  
 Registro n.º 3641 F  
 Origem Doação  
 Preço Cr\$ 100.00  
 Data 23/08/83 19\_\_\_\_  
  
 RUBRICA

EDUCAÇÃO

FICHA CATALOGRÁFICA  
 (Preparada pela Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização - DIMAP/SEDOC)

F981 Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização.  
 Educação. 2.ed. rev. Rio de Janeiro, 1983.  
 23p. ilust. 27cm. (Tema para reflexão, 1).

1. EDUCAÇÃO. 2. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR.  
 I. Série. II. Título.

83-11 cdu: 37  
 cdd: 370

## **EDUCAÇÃO**

---

TEMA PARA REFLEXÃO Nº 1

### **Sumário**

- 1 - Educação
- 2 - Educação Pré-Escolar
- 3 - Funções da Pré-Escola

Anexo

- 1 - Folha-Consulta
-

**AMIGO MONITOR,**

---

Você está recebendo cinco apostilas para estudar. O estudo delas vai permitir que todos ganhem tempo no treinamento.

Aconselhamos que você siga a numeração das apostilas, porque assim ficará mais fácil de assimilar os conteúdos. Aconselhamos, também, a não ler a mesma apostila por partes. É mais fácil compreender a mensagem, se você estudá-la toda; por isso, escolha para seu estudo uma hora em que não precisará interrompê-lo.

Sublinhe sempre as idéias que lhe pareçam mais importantes. Quando você não entender alguma coisa, coloque um ponto de interrogação ao lado.

Caso não consiga esclarecer alguma dúvida, preencha a folha de consulta que vai anexa à apostila e entregue para seu supervisor, na ocasião do treinamento.

Esperamos que você goste e aproveite o material que está recebendo.

Até breve!

## 1 - EDUCAÇÃO

---

A maioria das pessoas, quando pensa em educação, pensa em escola. No entanto, a escola não é o único lugar onde a educação acontece.

Cada povo, cada comunidade, cada grupo, tem sua forma própria de transmitir o que sabe, de uma geração para a outra.

Essa forma de transmitir conhecimentos e comportamentos está presente no dia-a-dia das pessoas, nas atividades ligadas ao trabalho, religião, alimentação, divertimentos, saúde, criação de filhos, nas formas de organização dos grupos, na maneira de se ajudarem entre si etc.

Nessa forma de educação, as pessoas aprendem e ensinam umas às outras. Ela é enriquecida, transformada e reconstruída, em cada ato de ensinar e aprender.

Todas as situações da vida são situações de aprendizagem, de troca de conhecimentos ou experiências. A mãe ensina à filha e até aprende com ela; o pai, com o filho; o irmão mais velho, com o mais novo; e os mais velhos do grupo, com os mais jovens. Quem sabe algum ofício ensina a quem não sabe. Não existem, assim, um tempo e um

lugar determinados para a transmissão daquilo que é necessário saber. Não existe um "ensino", mas existe uma "educação". A casa, a aldeia, a vila, o mato, o barco, a fábrica, a roça são lugares onde acontece essa educação, que se confunde com a própria vida. Por meio dessa aprendizagem, que é uma troca de experiências, o homem se prepara para viver em seu meio e transformá-lo, se for necessário, garantindo sua sobrevivência e a de seu grupo.

Em todas as sociedades, sempre aconteceram essas formas de educar, isto é, de tornar o jovem útil ao seu grupo, tendo um papel, uma função na vida da comunidade. Muito antes de existirem as escolas, já existiam, portanto, formas e meios de educar.



Isso aconteceu entre os gregos, os romanos, os judeus, e outros. E acontece, ainda hoje, nas tribos indígenas, onde os mais velhos iniciam os jovens nas tradições, na história da tribo, nas técnicas, nas tarefas e no comportamento que devem ter para se tornarem guerreiros, pescadores, esposas, mães, caçadores, curandeiros.

É a forma que essa gente tem de educar, diferente da nossa por ser própria de sua cultura.



A idéia de educação ligada à escola, tal como a compreendemos hoje, apareceu à medida que os povos, os grupos, foram modificando a organização de sua vida em função de seu trabalho. As tarefas começaram a ser divididas; uns plantavam, outros vendiam, outros construía, outros faziam potes e cestos, e outros guerreavam.

Uns passaram a governar, outros a ser governados. Surgiu, também, o grupo que garantia a cada pessoa a aprendizagem dos conhecimentos apropriados para sua função e papel no grupo. Apareceram, então, os educadores.

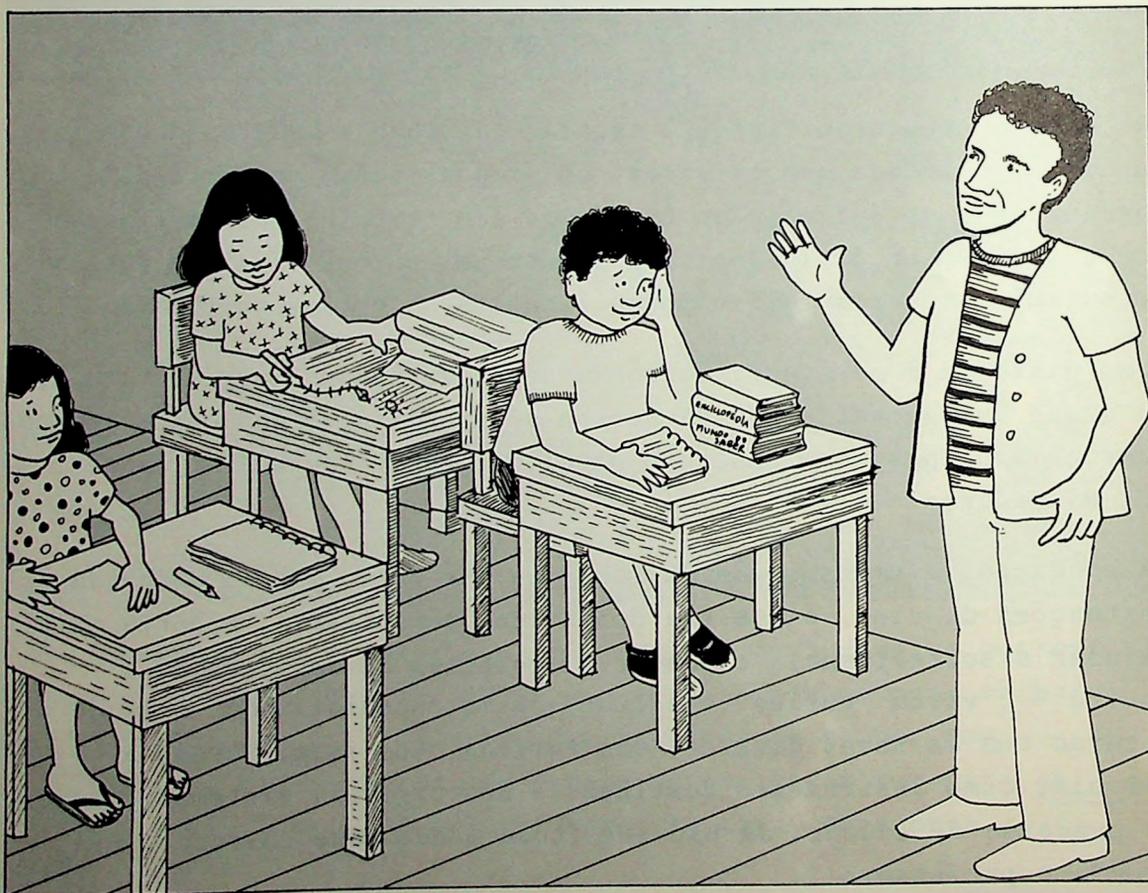
A educação, a transmissão do saber — até então geral, adequada às situações da vida, e que era doméstica, comunitária, própria para ajudar a sobrevivência e passar os costumes de uma geração a outra —, virou "ensino", "estudo", mais especializado, mais de acordo com as novas divisões das tarefas. Com isso, surgiu a escola, como instrumento destinado a desenvolver, sistematicamente, o processo de educar. Já não era "todo mundo" que ensinava. Era "um", o professor.

## Exercício n.º 1

Pense sobre o que você leu. Se a escola não é o único lugar onde a educação acontece, quais as diferentes formas de educar que existem na sua comunidade?

Por exemplo: observe as pessoas relacionando-se quando estão plantando, colhendo, vendendo, costurando, bordando, pescando, construindo, consertando, cuidando dos filhos, divertindo-se. Veja se nota alguma situação educativa nessas atividades, ou seja, pessoas ensinando e aprendendo.

A partir daí, a escola começou a ter importância cada vez maior, porque passou a preparar o homem para o modelo de sociedade em que ele vive. A escola passou a transmitir os modelos de comportamento, linguagem, pensamentos e técnicas, considerados melhores, mais adequados e necessários às pessoas "educadas", porém muitas vezes distantes da realidade da vida de quem os recebia.



Isso não quer dizer que não se continue a transmitir as formas familiares e comunitárias do "saber que o povo sabe", que completam a escola e, em alguns lugares, é o único tipo de educação existente. Graças, justamente, a essa sabedoria popular é que as pessoas sobrevivem, por exemplo, às secas do Nordeste, ao frio do Rio Grande do Sul, às enchentes do Amazonas e à vida nas favelas e mocambos próximos dos grandes centros.

Hoje, as pessoas que trabalham em educação acham que, na escola, deve ocorrer não apenas um "ensino", mas também uma "educação" mais próxima do modo de viver das pessoas.

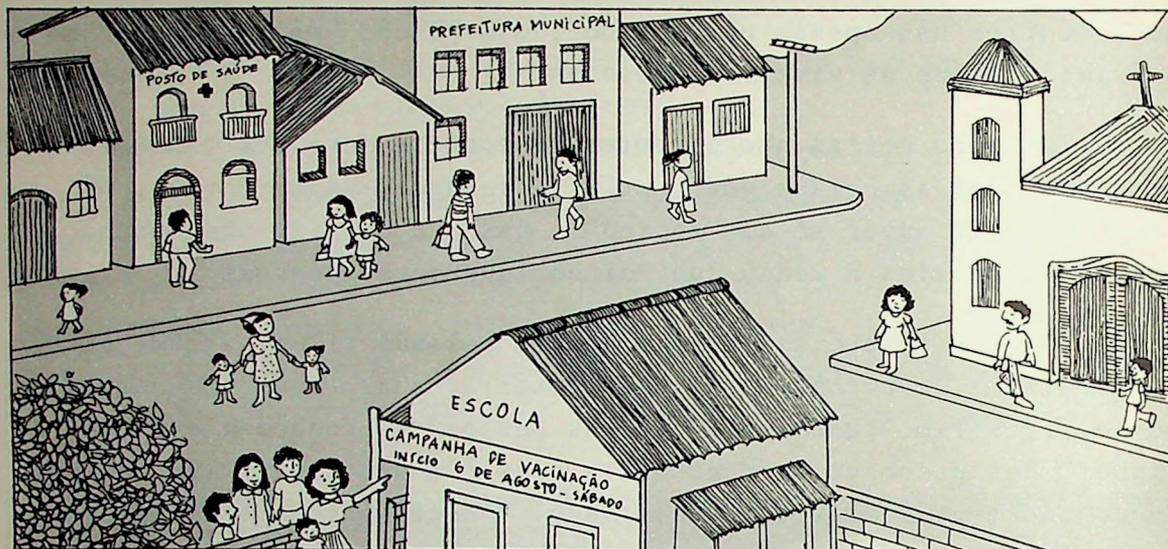
O "ensino" das coisas que o professor conhece deve ser "integrado", "trocado" com as coisas que o povo já conhece, sente e vive. Aí, sim, deixa de haver só um "ensino" e passa a existir uma "educação", uma coisa próxima à vida, que vai enriquecer as pessoas.

A escola deve aproveitar mais o que as pessoas vivem, fazem, pensam e acreditam: deve considerar sua história, suas tradições, seu modo de falar, enfim, tudo aquilo que as pessoas já conhecem e sabem. O "saber" das pessoas, trocado entre elas e o professor, irá aumentar os conhecimentos de todos. Para isso, é necessário que as pessoas sintam a escola como coisa sua e possam conversar francamente com o professor sobre os problemas das crianças (e os seus próprios), participando da vida da escola. É preciso, também, que aquilo que a escola ensina tenha algum significado para eles, isto é, que esteja relacionado com as coisas que os alunos fazem e conhecem.



Assim, a educação que surge, produzida em conjunto, a partir do que é vivido pelas pessoas, aberta à participação da comunidade – ajuda a dar respostas aos problemas, a compreender tanto as situações do dia-a-dia, como as outras maiores, da vida. Serve, também, para mudar as coisas que devem ser mudadas.

A escola, deste modo, fica mais próxima da forma de viver da população e a serviço de seus interesses.



### Exercício n.º 2

Converse com os pais das crianças em idade escolar. Veja o que eles acham da escola. Procure saber se eles participam do que as crianças estão fazendo na escola. Pergunte como eles gostariam que fosse a escola de seus filhos.

Como as pessoas aprendem as coisas que todo mundo sabe em sua comunidade? Converse com elas e pergunte quem as ensinou, onde aprenderam, por exemplo:

- a cuidar dos filhos;
- a religião que praticam;
- as danças, as músicas, as histórias que sabem;
- a ler, escrever e contar;
- a profissão que têm.

Por longo tempo, as famílias se responsabilizaram sozinhas pela educação das crianças até os seis anos de idade. Mas hoje em dia, existe a pré-escola, para onde vão as crianças, principalmente as de quatro a seis anos. Por que a Educação Pré-Escolar vem sendo tratada com especial interesse? Duas grandes razões parecem justificar tal fato: a necessidade social, em virtude do trabalho da mãe fora do lar, e a consciência da importância da pré-escola no desenvolvimento da criança.

Junto à família, no meio doméstico, a criança vive e inicia a formação de sua personalidade, do seu físico, de seus sentimentos e de sua linguagem.

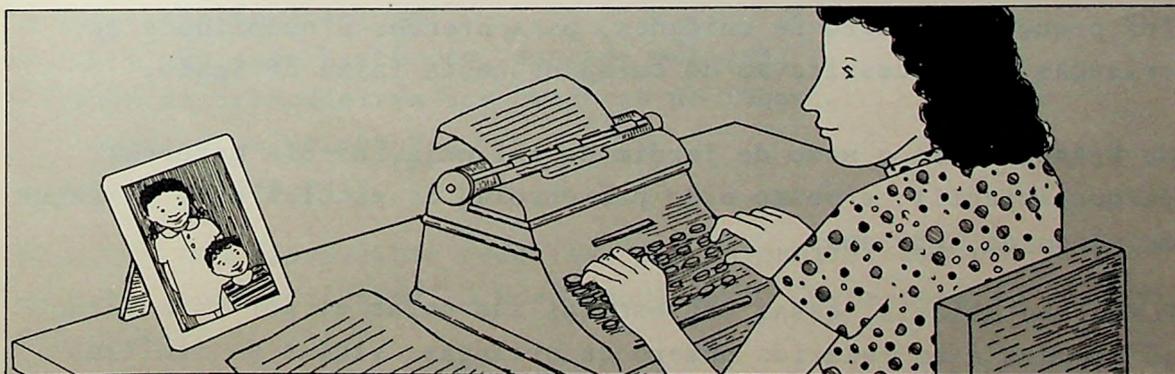
A casa, portanto, deve dar à criança, principalmente em seus primeiros anos de vida, as condições necessárias para que ela se desenvolva, formando seu caráter, sentindo-se protegida e amada pelos pais.

### Exercício nº 3

Monitor, converse com pais de crianças em idade pré-escolar e verifique se eles acham a pré-escola necessária a seus filhos e por quê.

Veja também se eles acham que podem participar da educação de seus filhos na pré-escola. Como? Por quê?

Com o desenvolvimento industrial, algumas mães passaram a ajudar no sustento da casa, trabalhando nas indústrias, oficinas, comércio, escritórios, casas de família etc.



Por esse motivo, a educação dos filhos menores se modificou, pois as mães não podiam estar voltadas, como antes, à orientação integral de suas crianças.

Surgiram, no Brasil, as primeiras pré-escolas. Desde o início de sua criação, a pré-escola sofreu grande influência de educadores europeus e americanos que defendiam a necessidade de oferecer, à criança de menos de sete anos, uma educação que a preparasse para a vida futura, até mesmo para o mundo da escola.

Isto fez com que muitos pais procurassem colocar os seus filhos na pré-escola, pois começaram a perceber que tal educação iria ajudar às crianças a adquirirem, desde cedo, novos conhecimentos, atitudes e habilidades.

A educação pré-escolar passou a ser conhecida como aquela que permitiria à criança viver situações e experiências novas na realização de atividades recreativas, que contribuíssem para o seu desenvolvimento global.

Por tudo isso, a importância que se deu à pré-escola foi crescendo cada vez mais. Chegou-se à conclusão de que a criança deve ser cuidadosamente atendida em todos os momentos de seus primeiros anos de vida. Principalmente aquelas que nascem de famílias muito pobres, tendo muitas vezes, por este motivo, problemas de saúde por falta de alimento e tratamento médico. Isto sem falar nos problemas que ela é obrigada a enfrentar em seu meio social que, pela própria condição de pobreza, não lhe permite viver melhor.

No início, as pré-escolas surgiram em pequeno número; depois foram aumentando, à medida que os pais procuravam colocar seus filhos nessa "escola inicial". Porém, mesmo com o aumento das pré-escolas, foi pequeno o número de unidades, para atender à quantidade de crianças que necessitavam de cuidados nesta faixa de idade.

No Brasil dá-se o nome de jardim de infância, escola maternal, parque infantil, e mesmo o de pré-escola, às escolas para crianças de menos de sete anos.

Porém, na maioria, essas pré-escolas são pagas e, por esta razão, só atendem a um reduzido número de crianças, vindas de famílias

com boa situação econômica, podendo assim, pagar este tipo de educação para seus filhos.

Por esta razão, o Governo procurou novos caminhos, para que a Educação Prê-Escolar pudesse ser estendida ao maior número possível de crianças.

A partir daí, o MOBREAL passou a desenvolver uma ação educativa com o pré-escolar, envolvendo famílias, comunidades, monitores e entidades, tomando como ponto de partida:

- . o que as famílias das crianças já conhecem, sabem e ensinam a seus filhos;
- . sua maneira de falar, de trabalhar, de se divertir, de pensar;
- . as músicas, danças, histórias que conhecem;
- . aquilo em que acreditam e consideram importante.

Enfim, essa ação foi pensada com base na educação dada às crianças por seus pais e presente no dia-a-dia de sua comunidade.

Uma educação, vista dessa maneira, faz com que os pais se aproximem da escola, porque eles podem entender o que é feito nela, e, assim, participar mais do seu trabalho educativo.

Esta é uma educação que respeita o saber da comunidade e fica muito próxima do que é vivido pelas crianças e suas famílias, em casa.

#### **Exercício nº 4**

Você que conhece a vida da sua comunidade e sabe:

- o que fazem para ganhar a vida;
- do que mais gostam;
- que religião praticam;
- quais são suas histórias, danças, músicas;
- quais as brincadeiras das crianças do lugar;
- o que gostam de comer;
- outras coisas mais.

Pense em como aproveitar tudo isso para organizar uma pré-escola no lugar onde você mora. O que é necessário fazer para se ter uma pré-escola?

Até recentemente, a educação da maioria das crianças, antes de ingressar na escola de 1º grau, era de responsabilidade só da família.

Poucas crianças tinham acesso à pré-escola. Geralmente pertencentes a famílias de boa situação econômica que podiam pagar este tipo de educação para seus filhos.

Atualmente, essa situação está mudando. Existe uma grande preocupação com a pré-escola. Um número cada vez maior de entidades oferece educação pré-escolar às crianças. As escolas preocupam-se em ter mais salas para atender aos pré-escolares. As famílias procuram e mesmo exigem esse tipo de serviço.

Afinal, por que existe atualmente essa grande preocupação com a educação pré-escolar?

Se pararmos para pensar, vamos encontrar algumas razões para justificar isso. Se perguntarmos a pessoas diferentes por que, de repente, todos se preocupam com a educação pré-escolar e para que, afinal, serve essa educação, receberemos respostas diferentes.

Uns nos dirão que é porque as mulheres, hoje em dia, cada vez mais se afastam de casa para participar do sustento da família. Com isso, a guarda das crianças torna-se um grave problema. É necessário que existam lugares seguros, onde a criança receba alimentação e cuidado na ausência da mãe ou responsável.

Embora para solucionar esse problema, seja necessária a guarda das crianças por todo o dia e não apenas por algumas horas, a pré-escola é, concretamente, um local seguro, com o qual as mulheres podem contar todos os dias, durante algumas horas. Com isso, elas ficam com algum tempo livre para realizar outras atividades, seja em sua casa ou fora.

Assim, alguns acham que "A PRÉ-ESCOLA SERVE PARA LIBERAR A MÃE PARA O MERCADO DE TRABALHO".



**Exercício nº 5**

Monitor, você acha que a pré-escola é importante para a família?  
Por quê?

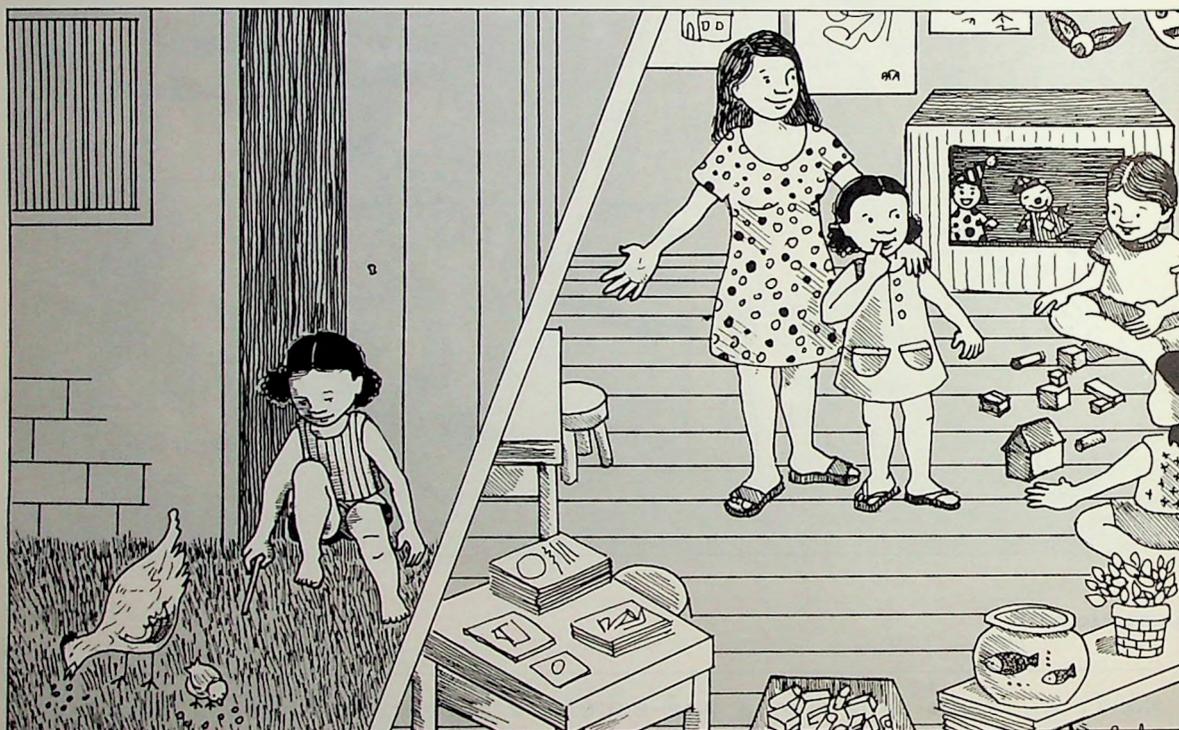
Nas escolas, é muito frequente os professores terem dificuldade na alfabetização de crianças pertencentes a famílias de baixa renda.

Elas repetem a 1ª. série e muitas até desistem e saem da escola.

Assim, muita gente pensa que essas crianças têm que ser especialmente preparadas para a alfabetização. Isso porque elas teriam grande dificuldade em se alfabetizar e acompanhar o que lhes é exigido na 1ª. série, por causa do meio em que vivem. Nele, não receberiam estímulos e nem teriam oportunidade de adquirir certos conhecimentos que lhes facilitariam um bom desempenho escolar. Por exemplo, falar corretamente, saber o nome das coisas, já ter experiências em usar tesoura, lápis, papel etc.

Essas pessoas pensam também que faltaria às crianças um meio propício para se desenvolver afetivamente, já que muitas delas teriam famílias "desorganizadas", com pai ou mãe ausentes, ou sem tempo de se ocupar com elas.

Faltariam ainda a essas crianças condições para se desenvolver socialmente, porque teriam pouco ou nenhum contato com ambientes fora de suas casas, com pessoas estranhas e até com outras crianças.



Essa forma de pensar, muitas vezes, coloca na criança e em sua família a culpa do fracasso na escola. De acordo com esse raciocínio, o que está errado é o modo de vida dessa criança e de sua família, e o certo seria tentar diminuir esses erros, essas "carências", tendo a escola o papel de suprir aquilo que suas famílias não têm condições de lhe dar.

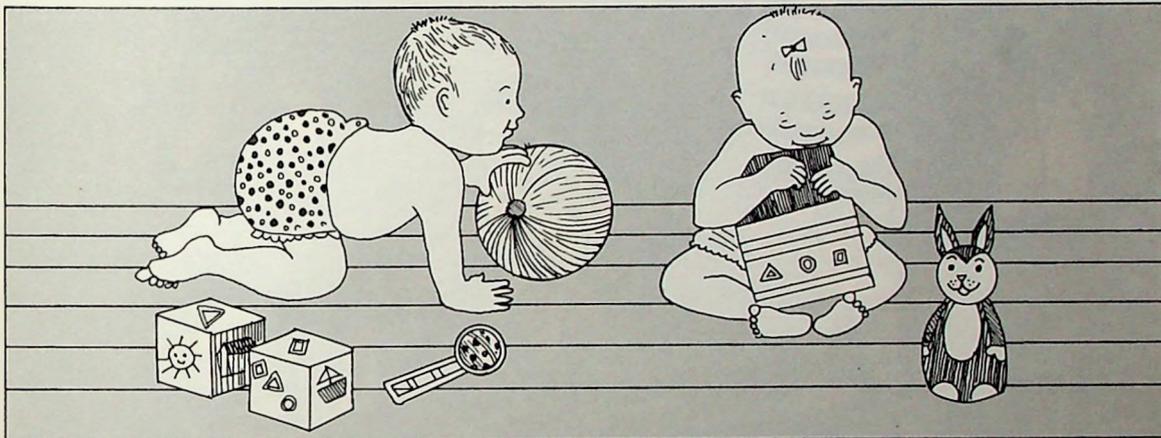
Essa corrente de pensamento já pressupõe o fracasso escolar dessas crianças. Caberia à escola prepará-las para não fracassar. Assim, existe um grupo que acredita que "A PRÉ-ESCOLA SERVE PARA SUPRIR AS CARÊNCIAS INFANTIS".

#### Exercício nº 6

Monitor, enumere os principais problemas que as crianças apresentam na pré-escola.

O que você pensa da afirmativa "As crianças têm dificuldades em acompanhar o que lhes é exigido na 1ª série por causa do meio em que vivem, que é pobre de estímulos"?

Outra resposta comum é que os primeiros anos de vida são anos de transformações rápidas e importantes para a criança. Nesse período, ela cresce, desenvolve seus músculos, começa a conhecer o mundo, desenvolve sua personalidade, aprende a falar, socializa-se.



Precisa, nessa faixa, de cuidados com a saúde, de alimentação adequada, de ter oportunidade de conviver e brincar com outras crianças.

Devemos, portanto, permitir que ela viva plenamente essa fase de sua vida, tendo oportunidade de experimentar situações que contribuam para seu desenvolvimento. Importante é dar à criança um local seguro, com espaço para atividades recreativas, para conviver umas com as outras, alimentá-las, cuidar delas, sem interferir muito. Seu desenvolvimento acontecerá normalmente, pela própria natureza da criança.



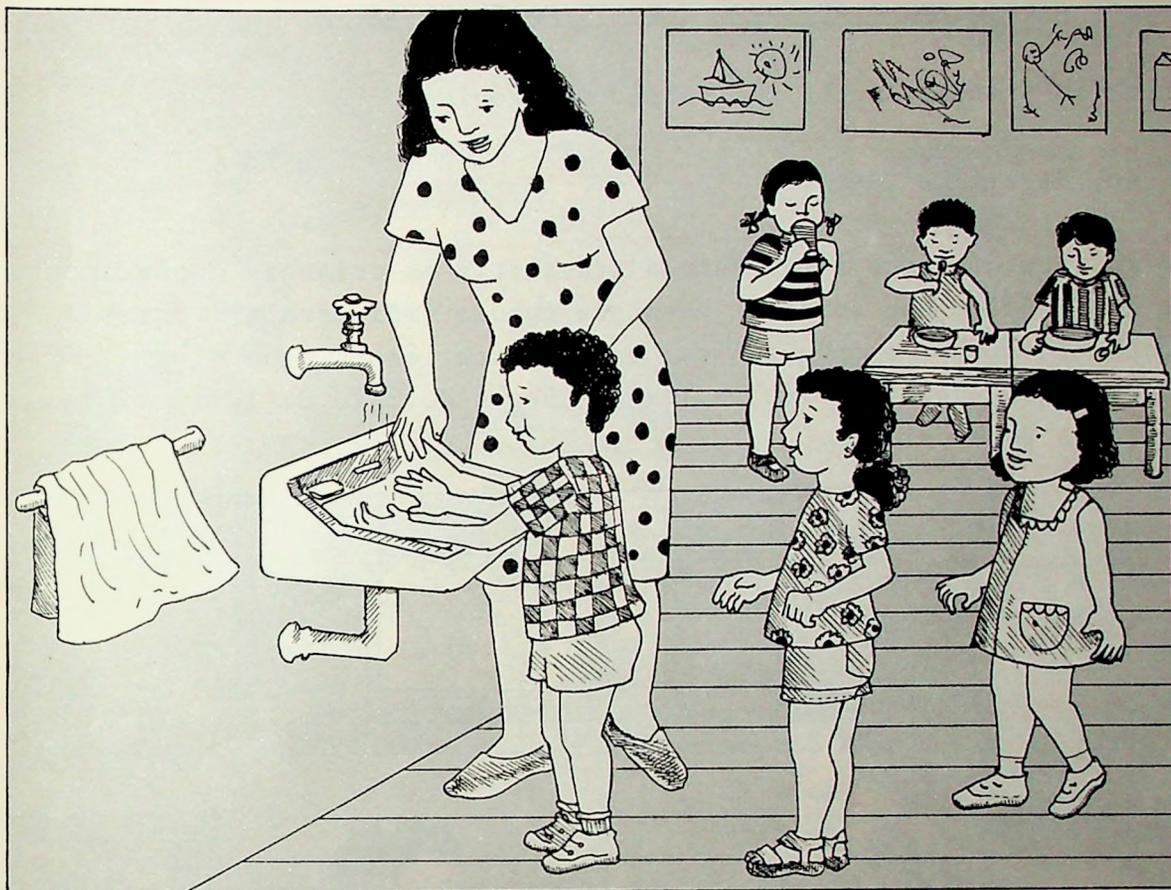
Desta forma, acredita-se que "A PRÉ-ESCOLA SERVE PARA PERMITIR À CRIANÇA VIVER PLENAMENTE SUA INFÂNCIA".

**Exercício nº 7**

Monitor, você acha que a pré-escola serve, efetivamente, para que a criança viva plenamente a sua infância?

Há ainda um outro grupo que acredita que a pré-escola é o lugar onde as crianças vão aprender hábitos e atitudes consideradas desejáveis e necessárias para a vida.

Assim deve haver uma preocupação maior com os aspectos morais (respeitar o direito do outro, ajudar o colega, aprender a ser leal etc.) e com a formação de hábitos de higiene (lavar as mãos, escovar os dentes, usar o banheiro, comer de forma correta etc.).



Caberia à pré-escola suprir o papel da família, nesse tipo de tarefa. Aqui está presente a idéia de que a família não proporciona à criança um meio favorável ao aparecimento desses hábitos.

Esse grupo diria que "A PRÉ-ESCOLA SERVE PARA FORMAR HÁBITOS E ATITUDES NECESSÁRIOS PARA UMA VIDA EM SOCIEDADE".

#### Exercício n.º 8

Qual é o papel da pré-escola em relação à formação de hábitos?

Vimos aqui várias opiniões a respeito das funções da pré-escola. Vimos que, em geral, as pessoas pensam que a pré-escola é o lugar onde as crianças vão adquirir bons hábitos, brincar, conviver com outras crianças, receber complementação alimentar e cuidados de saúde, ter suas "carências" compensadas, além de ter alguém para zelar por elas. Enfim, vão viver plenamente, tendo aquilo a que têm direito.

A pré-escola não é só isso, é muito mais que isso.

Ela tem principalmente uma função pedagógica.

O que significa isso?

Significa que cabe à pré-escola transmitir às crianças conhecimentos e habilidades que servirão para sua futura vida escolar. Esses conhecimentos (descobertas que fazem, experiências que vivem, noções que adquirem) vão facilitar-lhes o domínio da leitura, da escrita e do cálculo.



A pré-escola é também o lugar onde se estimulam o convívio e a cooperação entre as crianças, continuando o processo de socialização iniciado em suas casas e dando a elas oportunidades de conhecer outras pessoas, outras situações, outros lugares, enfim, de ampliarem seu mundo.

Por isso, dizemos que além de todas as outras funções "A PRÉ-ESCOLA TEM UM PAPEL PEDAGÓGICO".



#### Exercício n.º 9

Monitor, você acha que a pré-escola tem um papel pedagógico?  
Qual?

Assim, as atividades desenvolvidas têm objetivos a seguir, quer dizer, além de serem momentos agradáveis, devem possibilitar a sistematização e consolidação dos novos conhecimentos adquiridos pela criança. Por exemplo: não basta que o monitor distribua os jogos e deixe que as crianças os manipulem livremente. É necessário que incentive as crianças a explorarem todas as possibilidades que o jogo oferece, enriquecendo a sua descoberta e ajudando-as a assimilar novas noções (de cor, forma, tamanho, conjuntos, etc.).

O que se quer, através de brincadeiras e atividades diversas, é ampliar os conhecimentos e habilidades que elas já possuíam antes de entrarem na pré-escola e que adquiriram por intermédio de suas famílias (as histórias, as brincadeiras, as danças e músicas que conhecem, as tarefas que realizam em casa, as palavras que usam etc.).

É preciso, então, que as atividades da pré-escola tenham uma intencionalidade: o monitor precisa saber por que está propondo cada situação. É muito importante, também, que cada atividade se relacione com as outras, de uma maneira bem viva e com bastante significado para a criança. Dessa forma, uma atividade de desenho, por exemplo, deve estar ligada a uma experiência concreta da criança, na família ou na pré-escola, seja um passeio, a vinda de um novo amigo para a Unidade, um acontecimento familiar etc. Além disso, o próprio resultado do desenho deve ser aproveitado numa atividade seguinte, onde o monitor incentiva a criança a contar o que fez, mostrar para os outros, fazer um quadro para enfeitar a Unidade, e assim por diante. Desta maneira, as crianças saberão "o porquê" e "o para que" das coisas que fazem, e tudo terá mais sentido para elas.

#### **Exercício nº 10**

Monitor, a pré-escola apresenta várias funções; quais delas você considera mais importante? Por quê?

MUNICÍPIO: \_\_\_\_\_ ESTADO/TERRITÓRIO: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

TEMA PARA REFLEXÃO Nº 1 \_\_\_\_\_

PÁGINA	DÚVIDA



Programa Pré-Escolar



mobrai